

Ermírio crê em reação de Serra e provoca Staub

Empresário diz que tucanos deveriam aproveitar melhor Rita Camata na campanha

MILTON F. DA ROCHA FILHO

O empresário Antonio Ermírio de Moraes mostrou-se mais animado com a campanha do tucano José Serra à Presidência. “Está melhorando, agora na reta final”, analisou. “É difícil, mas ainda há tempo para reação.” Comentando uma peça publicitária de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), sobre o apoio que o presidenciável petista recebeu de empresários, brincou: “O Eugênio Staub é um grande empresário. Brincando, eu digo que só se for (grande) no tamanho.”

Para Ermírio, foram injustas as críticas à atriz Regina Duarte. “Ela expôs sua posição política e tem de ser respeitada. Democracia é isso. Ou os que atacam a Regina defendem o regime militar?” Ele lembrou que na época da ditadura “não havia liberdade de expressão, havia o AI-5 e os jornais publicavam receitas culinárias ou versos de Camões (*Jornal da Tarde* e *O Estado*, respectivamente)”.

O Eugênio Staub é um grande empresário. Brincando, eu digo que só se for no tamanho

Antonio Ermírio de Moraes



Staub (à dir.), com Antonio Ermírio: “Eu não tenho pretensão de ser grande nem no tamanho”

Ele reiterou que “não se pode impedir que a Regina Duarte dê sua opinião”. “Caso contrário, seríamos como o Saddam Hussein, que faz um plebiscito exigindo que todos votem a favor dele. Dá 100%. E os que morreram e que

eram do contra? Queremos democracia. Para isto votamos.”

O empresário defende uma maior participação de Rita Camata, vice-presidente na chapa de Serra, na campanha. “Ela tem uma boa cabeça. Foi a precursora da Responsabilidade Fiscal. A Lei Camata é conhecida e utilizada. Ela tem muito a dizer.” (*Agência Estado*)